

Plataforma Montenegro: uma homenagem ao cearense idealizador do ITA

Em dezembro de 2009, a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) passou a utilizar um novo sistema de atendimento aos usuários: a Plataforma Montenegro, substituta do Agilfap, programa que estava em operação desde 2006.

Com a Plataforma Montenegro, os usuários podem acompanhar todo o processo de solicitações, além dos controles de fluxos e das estatísticas sobre pagamentos das bolsas. O serviço também contempla o atendimento a outras demandas, como apoio a eventos e pequenos auxílios para os quais a Funcap é procurada. Outra facilidade do novo sistema é que, agora, todas as requisições têm um formulário padronizado.

O nome é uma homenagem ao marechal Casimiro Montenegro Filho, figura de grande importância para a fundação do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). Montenegro nasceu em Fortaleza em 1904 e, em 1938, decidiu tornar-se engenheiro, matriculando-se no curso de engenharia da Aeronáutica, que funcionava na antiga escola técnica do exército, atual Instituto Militar de Engenharia – IME). *Da Agência Funcap, com informações do livro “Montenegro – as aventuras do marechal que fez uma revolução nos céus do Brasil”, de Fernando Moraes. Leia mais.*



Foto: Google imagens

Cooperação entre Brasil e Alemanha anuncia primeiros projetos em março

Está previsto para o dia 31 de março o anúncio dos primeiros projetos do Ano da Cooperação Brasil-Alemanha em Ciência, Tecnologia e Inovação, que acontecerá no período de abril de 2010 a abril de 2011. Universidades, institutos de pesquisa e organizações brasileiras e alemãs estão sendo convidados a contribuir para a programação do ano de colaboração científica, que prevê pesquisa de ponta com ênfase em inovação, sustentabilidade, tecnologia e cooperação em educação de nível superior.

De acordo com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), a cooperação bilateral se dará em projetos conjuntos que resultem em processos produtivos concretos, envolvendo, entre outras áreas, mecânica fina, nanotecnologia, biotecnologia, tecnologias ambientais, tecnologia de materiais, microeletrônica e energia. Os projetos devem, preferencialmente, combinar iniciativas de instituições de pesquisa e desenvolvimento e do setor privado dos dois países. O financiamento será realizado pelos dois países, através do MCT e do Ministério da Educação e Pesquisa da Alemanha (BMBF).

Os anos internacionais de cooperação científica são promovidos pelo BMBF e fazem parte de uma política de internacionalização e busca por parceiros adotada pelo governo da Alemanha. Os países escolhidos são considerados importantes do ponto de vista estratégico. Em 2008, foi realizado o Ano da Cooperação Israel-Alemanha. No ano seguinte, foi a vez da China. Para a escolha do Brasil, também contribuiu o fato de que em 2010 são comemorados os 40 anos dos primeiros convênios entre os dois países na área científica. *Da Agência Funcap, com informações do DAAD. Leia mais.*

Brasil domina tecnologia de usinagem em altas velocidades

Apenas seis países no mundo todo dominavam até hoje uma tecnologia industrial chamada usinagem com altas velocidades, ou HSM (High Speed Machining). Agora são sete.

O Brasil acaba de entrar nesse seleto grupo, graças ao trabalho da equipe do professor Reginaldo Teixeira Coelho, da Escola de Engenharia de São Carlos, ligada à USP.

A capacitação brasileira nesta área do conhecimento é considerada estratégica para a indústria nacional, uma vez que a usinagem em altas velocidades está impondo novos padrões de produtividade e qualidade ao setor industrial. *Do site Inovação Tecnológica. Leia mais.*

Novo presidente do CNPq toma posse e defende mais inovação na pesquisa científica

O professor Alberto Aragão de Carvalho Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tomou posse no dia 27 de janeiro como presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Em discurso, Aragão destacou que apesar de ocupar a décima terceira posição no ranking dos países que fazem pesquisas científicas, o Brasil ainda precisa avançar na inovação.

“Já não nos basta a competência, precisamos criar, inovar, para, eventualmente, liderar. Falta-nos liderança e protagonismo na ciência, ainda é limitado o número de nossas tecnologias de sucesso e engatinhamos na inovação”, disse o professor.

O ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, também ressaltou a importância da inovação e disse que as pesquisas em ciência e tecnologia devem ter como resultado a geração de riquezas para toda a população. E as empresas, segundo ele, têm papel importante nisso.

São os novos produtos que ganham mercado e fazem com que a produção da empresa seja competitiva e resulte em riqueza. Os países que mais geraram riquezas nas últimas décadas conseguiram fazer com que suas empresas fossem inovadoras, afirmou o ministro.

Rezende disse que nos últimos anos o número de pesquisas e de pesquisadores aumentou muito no país e que esse aumento se deu em todas as áreas. Ele destacou a agricultura, na qual o Brasil é líder. Isso por causa da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), por conta do nosso grande empresariado. Na área de biocombustíveis, o Brasil tem 20% da produção mundial de pesquisas, mas em todas as áreas está havendo um aumento do número de pesquisadores. *Da Agência Brasil. Por Roberta Lopes.*

Clima: países emergentes irão cooperar com estados mais pobres

Quatro das nações que avançam rapidamente em direção ao desenvolvimento – Brasil, África do Sul, Índia e China (conhecidas como Basic) – prometeram que irão impulsionar a cooperação científica sobre o clima entre si e com outras nações em vias de desenvolvimento. Reunidos em Deli no dia 24 de janeiro, os ministros do meio ambiente desses países disseram que seu país irá desenvolver um quadro de cooperação científica permanente sobre mudanças climáticas e que o apoio tecnológico será estendido a outras nações em desenvolvimento, especialmente as menos desenvolvidas. *Do site SciDev.net. Leia mais.*